

prevalentes foram leucocitose (42%), hipotensão (41%) e taquipneia (36,8%). A pontuação média no SOFA foi 7 (53,3%). Os DE mais prevalentes foram: Risco de Infecção (RI) 86%; Síndrome do Déficit do Autocuidado (SDA) 68% e Ventilação Espontânea Prejudicada (VEP) 54,1%. O DE RI foi associado à pontuação >7 no SOFA ( $p=0,002$ ); seguido dos SDA ( $p<0,001$ ) e VEP ( $p<0,001$ ) que também foram associados a pontuação >7. Quanto à associação dos DE com os sinais/sintomas, RI foi associado com leucocitose, confusão, sonolência e agitação ( $p<0,001$ ); SDA associado com leucocitose ( $p=0,002$ ), confusão ( $p<0,001$ ), sonolência ( $p<0,001$ ) e agitação ( $p<0,001$ ); já VEP foi associado apenas com leucocitose ( $p=0,016$ ) e agitação ( $p<0,001$ ). Conclusão: Este estudo identificou associação entre os DE prevalentes na amostra e os sinais/sintomas e escore SOFA indicativos de sepse. Entretanto, esta associação não é contemplada na taxonomia da NANDA-I, visto que muitos não pertencem aos fatores relacionados e as características definidoras dos DE elencados. Logo, percebe-se a necessidade do refinamento dos DE para este grupo de pacientes, com vistas a melhorar a qualidade do cuidado prestado. Unitermos: Diagnóstico de enfermagem; Sepse; Unidade de terapia intensiva.

## P2145

### Monitoria da disciplina cuidado em enfermagem ao adulto I: relato de experiência

Laura Zanella Romio, Ana Cristina Pretto Bão, Margarita Ana Rubin Unicovsky - UFRGS

Introdução : O Programa de Monitoria Acadêmica é oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com o objetivo de colaborar na formação dos acadêmicos de Graduação, através de auxílio no processo pedagógico, com supervisão direta do professor nas atividades de ensino. A Disciplina “Enfermagem no Cuidado ao Adulto I” do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é a primeira disciplina que os acadêmicos têm contato direto na assistência do paciente em hospital e com a ferramenta de cuidado que é o Processo de Enfermagem. As atividades práticas são desenvolvidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), o qual possui vínculo com a Universidade, possibilitando aos acadêmicos integrarem a teoria com a prática. Objetivos: Descrever as atividades e experiências desempenhadas como monitora de uma disciplina teórico- prática e como esta atividade contribui para o ensino- aprendizagem. Método: Trata-se de um relato de experiência como monitora, no desempenho de atividades práticas presenciais no cuidado de pacientes internados em uma Unidade de Internação Clínica e Unidade de Geriatria e Cuidados Paliativos no período de abril a julho de 2018. Estas atividades de cuidado direto foram junto a acadêmicos e professoras da disciplina. Resultados: Várias foram às atividades desenvolvidas em campo de estágio, sendo a prática do Processo de Enfermagem por meio de exame físico, anamnese e diagnóstico de enfermagem a de maior ênfase. As habilidades como medidas de conforto e higiene, sondagem vesical, punção venosa, sinais vitais, administração de medicamentos, foram às atividades de maior interesse, pela razão de, ter contato direto com o paciente e família e aplicar os conhecimentos teóricos e habilidades práticas. A presença do monitor em consonância com o professor junto aos acadêmicos trouxe mais segurança nas ações de cuidado. Na teoria, a discussão de casos clínicos, proporcionou um aprendizado eficaz, pois integrou a teoria com a prática e a busca de novos conhecimentos. As avaliações positivas dos acadêmicos e das professoras orientadoras demonstraram que a monitoria é uma atividade importante no processo ensino-aprendizagem. Conclusão: As atividades desenvolvidas na monitoria acadêmica estimularam ao estudo e a revisão de conteúdos, bem como, contribuiu com a aquisição de novas práticas e promovendo uma melhor aprendizagem. Unitermos: Enfermagem; Monitoria; Cuidados.

## ENFERMAGEM - Práticas e Cuidado na Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

## P1051

### Realização do Papanicolau na terceira idade-um trabalho da equipe multiprofissional em saúde comunitária

Cristiane de Mello Vatam, Rafaella Zappe Soares, Mitiyo Shoji Araújo, Matheus Neves, Flávio Renato Reis de Moura, Maria Renita Burg Figueiredo, Miria Elisabete de Bairros Camargo - ULBRA

No Brasil, o câncer de colo do útero, também chamado de câncer cervical, é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Em 2016, o número esperado de casos novos foi de 16.340.<sup>1</sup> Considerando o câncer de colo de útero um problema de saúde pública, o recomendado pelo Ministério da Saúde é a realização do exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos. 1,3 Objetivo: Verificar a prevalência da realização do exame citopatológico do colo uterino em mulheres, com idade acima de 60 anos, residentes na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde União, no Município de Canoas-RS. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, de cunho exploratório-descritivo, cujos dados foram coletados através do livro de registro de exames de CP realizados pelos enfermeiros das equipes de estratégia de saúde da família e no prontuário das pacientes, onde ficam registradas todas as consultas e procedimentos realizados na UBS, também no sistema do e-SUS. Foi coletada a idade da mulher, registro do exame citopatológico de colo de útero e resultado. O trabalho em questão faz parte do projeto “Avaliação da qualidade de assistência prestada à mulher nas Unidades da Saúde da Família da US União e US Fátima do município de Canoas”. Resultados: No período entre janeiro de 2016 a janeiro de 2017, 1.446 mulheres, da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde União, realizaram a coleta de cito patológico para exame, destas, apenas 129 (8,9%) na idade entre 60 a 64 anos realizaram o rastreamento. Sendo que, o resultado foi positivo para 11 (8,5%) idosas que realizaram o exame citopatológico, 118 (91,5%) idosas obtiveram resultado negativo para neoplasia. Considerações Finais: Diante do resultado observamos a necessidade de maior repercussão de informações sobre o exame preventivo, o Papanicolau, destacando os fatores associados a sua não realização, bem com, orientações quanto à importância que o mesmo apreende para a saúde da mulher. Visto que, o câncer de colo do útero faz parte das prioridades da política de saúde do nosso país. Unitermos: Saúde da mulher; Rastreamento; Exame Papanicolau.

## P1111

### Método Mãe Canguru em recém nascidos prematuros: relato de experiência

Michelle Batista Ferreira, Aline dos Santos Duarte, Patricia Cristina Cardoso, Daiana da Rosa Monteiro, Elisangela Souza, Rodrigo D'Avila Lauer, Rozemy Magda Vieira Goncalves, Mari Angela Victoria Lourenci - HCPA

Introdução: Avanços tecnológicos têm colaborado para a redução da mortalidade dos recém-nascidos prematuros. Pesquisadores e profissionais da área têm direcionado seus estudos para o cuidado humanizado em unidade de tratamento intensivo (UTI) neonatal. O Método Canguru é uma estratégia que busca reverter a dura realidade de uma UTI neonatal, pois possibilita um cuidado